

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM S. CATARINA

ASSINATURAS
ANNO I Anno... 205000 — Semestre... 115000
Mas [só para a capital] 25000
NÚMERO AVULSO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis - Quarta-feira, 22 de Setembro de 1915

NUM. 112

A Imprensa em Santa Catarina

A invento da imprensa é o maior conhecimento da história. Sob a forma tipográfica o pensamento é impenetrável, volátil, inacessível, mas indescritível.

Victor Hugo

Peix jornal deixamos de ser membros de uma cidade para ser cidadão do mundo.

E. Castellari

XXXIX

(Continuação)

Em 1905, não sei que dia e mez, apareceu na Laguna

(375) O CORSARIO

do qual nenhum outra informação posso.

A 13 de Agosto de 1915 estreou no scenário jornalístico de S. Francisco

376 A PATRIA

organ de interesse local, impresso na tipografia de A. Oliveira no formato de 28x 30 centímetros. Redação e oficina à via Vinte e quatro, 100 rs. Suspeito a possibilidade de ser o Maio. Sofreu nova interrupção a 30 de Junho. Deu novo número especial a 3 de Julho do mesmo anno. Era dirigido por dr. Hercílio Luz e general Mariano de Magalhães, impresso na tipografia da «Livraria Moderna» no formato de 33x 47 centímetros.

—

Em 1905, em dia e mez que não consegui fixar apareceu no Para-

to

375 MARTELLO

revista ilustrada mensurada, organizada por Salvador Correia. Suspeito a publicação em Janeiro de 1906.

—

376 A INSTRUÇÃO

organ literário e humorístico de publicação quinzenal. Collaboradores diversos. Formato 21x28 centímetros. Assinatura: 500 rs. Número avulso 200 rs. Pouco depois aumentou de formato [20x30,5] passando a 25000 rs. por ano.

—

377 O CORREIO

organ de interesse local, impresso na tipografia de A. Oliveira no formato de 28x 30 centímetros. Redação e oficina à via Vinte e quatro, 100 rs. Suspeito a possibilidade de ser o Maio. Sofreu nova interrupção a 30 de Junho. Deu novo número especial a 3 de Julho do mesmo anno. Era dirigido por dr. Hercílio Luz e general Mariano de Magalhães, impresso na tipografia da «Livraria Moderna» no formato de 33x 47 centímetros.

—

378 A PONTA

organ de interesse local, impresso na tipografia de A. Oliveira no formato de 28x 30 centímetros. Redação e oficina à via Vinte e quatro, 100 rs. Suspeito a possibilidade de ser o Maio. Sofreu nova interrupção a 30 de Junho. Deu novo número especial a 3 de Julho do mesmo anno. Era dirigido por dr. Hercílio Luz e general Mariano de Magalhães, impresso na tipografia da «Livraria Moderna» no formato de 33x 47 centímetros.

—

379 A VIDA

organ de interesse local, impresso na tipografia de A. Oliveira no formato de 28x 30 centímetros. Redação e oficina à via Vinte e quatro, 100 rs. Suspeito a possibilidade de ser o Maio. Sofreu nova interrupção a 30 de Junho. Deu novo número especial a 3 de Julho do mesmo anno. Era dirigido por dr. Hercílio Luz e general Mariano de Magalhães, impresso na tipografia da «Livraria Moderna» no formato de 33x 47 centímetros.

—

380 O LIVRO

organ de interesse local, impresso na tipografia de A. Oliveira no formato de 28x 30 centímetros. Redação e oficina à via Vinte e quatro, 100 rs. Suspeito a possibilidade de ser o Maio. Sofreu nova interrupção a 30 de Junho. Deu novo número especial a 3 de Julho do mesmo anno. Era dirigido por dr. Hercílio Luz e general Mariano de Magalhães, impresso na tipografia da «Livraria Moderna» no formato de 33x 47 centímetros.

—

381 O MENSAGEIRO

orgão cristão de distribuição gratuita. Imprimiu-se uma vez por mês tipo 12x18 centímetros. Tinha a divisão — Terra, terra, terra, ouve as palavras do Senhor Jérémias C. 22, vers. 20. Collaboradores diversos. Sahiram das nove numeros.

—

382 O PROGRESSO

orgão cristão de distribuição gratuita. Imprimiu-se uma vez por mês tipo 12x18 centímetros. Tinha a divisão — Terra, terra, terra, ouve as palavras do Senhor Jérémias C. 22, vers. 20. Collaboradores diversos. Sahiram das nove numeros.

—

383 O SOL

que, segundo creio, por pouco tempo se conservou acima do horizonte, desapareceu daquela cidade.

—

384 O COH

periódico de pequeno formato editado por Rodolfo José Carlos de Oliveira. Nada mais sei a seu respeito, pois nunca vi dele número algum.

—

385 QUEBRA-NOZES

periódico mensal, crítico e humorístico, orgão do Clube de bolas «Nussknacker». Assinatura mensal e menor a 500 rs. Formato de 18x25 centímetros. Não sei quanto tempo viveu.

—

386 BEILAGE ZUR BLUME

suplemento no formato de 16x20 centímetros de «Blumenauer-Zeitung».

—

387 NAUDR-ZEITUNG

suplemento no formato de 16x20 centímetros de «Blumenauer-Zeitung».

—

388 O PROGRESSO

jornal sem cores políticas e de propaganda. Propriedade da Companhia Espanhol de Vicente Teixeira, que dirigiu a redação de responsabilidade no mesmo dia. Impressiona os leitores da «Livraria Moderna» no formato de 18x24 centímetros. Sahiram poucos números.

—

389 RECOMENDAÇÕES

periódico de pequeno formato editado por José Aranjo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona os leitores da «Livraria Moderna» no formato de 18x24 centímetros. Sahiram poucos números.

—

390 A ESTADO

periódico sem cores políticas e de propaganda. Propriedade da Companhia Espanhol de Vicente Teixeira, que dirigiu a redação de responsabilidade no mesmo dia. Impressiona os leitores da «Livraria Moderna» no formato de 18x24 centímetros. Sahiram poucos números.

—

391 A ESTADO

periódico sem cores políticas e de propaganda. Propriedade da Companhia Espanhol de Vicente Teixeira, que dirigiu a redação de responsabilidade no mesmo dia. Impressiona os leitores da «Livraria Moderna» no formato de 18x24 centímetros. Sahiram poucos números.

—

392 A ESTADO

periódico sem cores políticas e de propaganda. Propriedade da Companhia Espanhol de Vicente Teixeira, que dirigiu a redação de responsabilidade no mesmo dia. Impressiona os leitores da «Livraria Moderna» no formato de 18x24 centímetros. Sahiram poucos números.

—

393 O PROGRESSO

periódico sem cores políticas e de propaganda. Propriedade da Companhia Espanhol de Vicente Teixeira, que dirigiu a redação de responsabilidade no mesmo dia. Impressiona os leitores da «Livraria Moderna» no formato de 18x24 centímetros. Sahiram poucos números.

—

394 REFORMA

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

395 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

396 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

397 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

398 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

399 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

400 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

401 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

402 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

403 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

404 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

405 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

406 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

407 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

408 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

409 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

410 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

411 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

412 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

413 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

414 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

415 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

416 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

417 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

418 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

419 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

420 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

421 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

422 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

423 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

424 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

425 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

426 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

427 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

428 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

429 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

430 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

431 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

432 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

433 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

434 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

435 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

436 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

437 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

438 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

439 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

440 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

441 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

442 A ESTADO

periódico imparcial dirigido por José de Araújo Coutinho. Redatores diversos. Impressiona em prelo próprio

—

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino

Interior

Rio 22.—A atitude do exercito em face do congresso nacional está criando uma atmosfera de graves apreensões, como se não bastasse ao paiz a anarquia latente que reina em todas as classes sociais.

Cunha que entra militares se promoveu uma petição ao congresso nacional, no sentido de não serem prorrogadas as respectivas sessões depois do dia 3 de Outubro proximo.

Rio 21.—Realizou-se à noite uma conferencia doméstica no palacio Guanabara com o sr. presidente da Republica, a qual compareceram todos os ministros, menos o sr. Alexandre de Alencar.

Roma grande curiosidade em torno dessa conferencia.

Rio 21.—O governo formou uma nota à imprensa sobre as resoluções tomadas na reunião ministerial de hontem à noite, explicando que o ministro da guerra providenciava sobre o facto de manifestações de oficiais do exercito relativas ao congresso nacional.

Rio 21.—O general Uziel de Faria, ministro da guerra, acaba de expedir um aviso ao Departamento da Guerra, encarregando a atitude dos oficiais para as disposições disciplinares que proibem manifestações coletivas da classe humana, ou seja, a circular expedida em hontem, dia 20, na qual o governo convidou o exercito a não envolver em política, como não este ocorrera, em um paiz de instituições constitucionais.

Rio 21.—O promotor publico apresentou denuncia ao juiz da 21ª piaçá contra Francisco Mário da Paixão Coimbra pelo crime de homicídio na pessoa do senador Pinheiro Machado.

Rio 21.—Reconhecendo oprimido sobre o apperto econômico para o começo de setembro.

Paiu Coimbra, no momento interrogado manteve as primeiras declarações, mas, conforme referencia a outras pessoas, o delegado mandou imediatamente a comparecência sua preso.

Rio 21.—O general das Armas, comandando a noticia de que a banca rio-grandense exige a renúncia do Marechal Hermes, diz não compreender essa atitude de políticos que querem enfurecer agora o sonadour quebrariam a terra com o empelo.

Rio 21.—Reunião, inicio a representação no grandioso incidente entre o dr. Vitorino Monteiro e o general Siqueira Menezes, se tratou principalmente deste assumpto, porque a ideia do ultimato ao congresso nacional consta ter sido abandonada.

Rio 21.—Parece complicar-se o caso da desejada renúncia do Marechal Hermes. Sabese agora que na reunião de ministros no Guanabara se tratou principalmente deste assumpto, porque a ideia do ultimato ao congresso nacional consta ter sido abandonada.

Rio 21.—No senado, após a sessão, deu-se um desgracável incidente entre o dr. Vitorino Monteiro e o general Siqueira Menezes, se tratou principalmente desse assumpto, porque a ideia do ultimato ao congresso nacional consta ter sido abandonada.

Rio 21.—Algumas officiações do exercito resolveram promover um movimento em favor da sua renúncia.

Theatro e diversões

A Companhia de Operetas



O seu espetáculo, criado por notáveis artistas Leonardi.

A Companhia de Revistas e Operetas dos artistas Leonardi e Cia. representou ante-hontem a lindissíma plateia, em 3 actos, a *Capitol*, obra que é de sua vez, cunhada em Florianoopolis.

Arthur Azevedo o nosso grande e saudoso coreógrapho que entusiascou a nossa literatura teatral com preciosas joias, de subido valer artístico, trouxe para o palco scenas intimas de costumes e de suas transpaçadas com muita precisão e pitoresca a *Capital*.

Em tres actos, confeccionados com muita observação por quem conhecia as subtiles enfeites, os efeitos tocantes de passagens que provavam o uso ingenho, Arthur Azevedo empinou sua grandemente, na infinitude de vida simples, as transpaçadas que se operam num fazendeiro, de Minas, que acompanhado da família, via pela primeira vez a visitar o magnifico casal de Rio de Janeiro.

Muitos episódios vividos a vista dos campões, naquela de um lar feliz, longe do bulício das cidades, seu ensino, o tarefeiro, o fazendeiro, o tarefeiro, embrenhou-se um dia de levar a Capital Federal a sua respeitável sede que se compõe de Dona Fortunata (sua cara metade), Quintão (a filha), o Quintinho (o cão) e a mulatinha que se tornou o artista querido de todos.

Quanto vimos no programma: Sen. Lázaro (Fazendeiro); Leonardo (que prevêram o excesso grandioso que a noite teríamos).

Leonardo é o artista notável, e, todavia, realíssima a sua interpretação.

Por si só, o sentimento preenche todo o programma.

Soltaram-lhe talento, mere natural, para a sua arte, e a sua interpretação é de um grande mérito.

Um simples abrigo de boca um gesto qualificado de Leonardo provoca risos a homens.

Leonardo no bello papel de *Enos* arrebatou a numerosíssima assistência ao domínio da mais completa harmonia.

As horas da noite comibram a talentosa artista Esmeralda que foi uma adorável Lola e a graciosa Amélia Bernardes que foi uma Benyinda sedutora e irresistível, tornando-se ambas merecedoras de justos aplausos.

O Eduardo Arocão esteve irrepreensivel no seu papel de *Frigideiro*, o velho lançador das malas, o insuportável *conqueridor* que não perdeu ocasião de seduzir as raparigas e de ver-se reclamado a cada hora.

Conduziu-se muito bem no *Frigideiro*, provocando franca hilidade da plateia.

Também merecemelogiosas referências os atelistas Amélia Souza (Quinton), Amélia Souza (Dona Fortunata), Tavares que se haveriam com toda a discrição.

O atelista que deliciou a musica da *Capitol* Madruga, por sua excedentaria, é um dos mais talentosos do mundo.

O seu espetáculo, que provou ser o mais brilhante de seu espírito surpreendente, nos seu meninos e interessantes detalhes, as tendências d'âlma de um fazendeiro mineiro quando veio primeiramente, arrancado do estreitismo de sua existir acanhado, é arrastado aos gran-

OS MORTOS

Vítima de cruel enfermidade faleceu, hontem, às 19 horas, n'esta capital, a exma. Sra. Maria Amália, a indiosa viúva do inesquecível capitão Belisario Pereira Leite, heroe que, ha pouco mais de um ano, tombou nos nossos invictos servos na defesa das nossas instituições e do Estado tão fundamental.

Londres 21.—Recebe-se inquirido aqui que rebenteu um movimento revolucionário na Rússia promovido pelos elementos populares em vista da critica situação do imperio.

Bucareste 21.—O governo rumano tomou provisões para impedir uma invasão em suas fronteiras pelas tropas russas dispersas.

Rio 21.—Recebe-se inquirido aqui que rebenteu um desgracável incidente entre o dr. Vitorino Monteiro e o general Siqueira Menezes, se tratou principalmente desse assumpto, porque a ideia do ultimato ao congresso nacional consta ter sido abandonada.

Rio 21.—Algumas officiações do exercito resolveram promover um movimento em favor da sua renúncia.

O encalhe do Anna na Barra de Itajahy

Pedidos de socorros

Os passageiros salvos

Notas diversas

Ainda ha bem poucos dias

a nossa população foi surpre-

endida com a triste nova do

desastre do *Orion*, o alto-

roso navio que era um orgulho

do Lloyd Brasileiro.

Maledicta extinta a impresa

que causou o naufrágio

desse vapor, chegaram agora

a notícia de mais um desas-

tre que van custar talvez mais

um embarcragio, que tão re-

levantes serviços ha prestado ao

nosso Estado e ao nosso com-

mercio.

O bello vapor *Anna* da Em-

preza Hoepcke

tem encalhado no

porto de Itajahy,

na costa do Brasil.

Logo que tivemos conhecimen-

to desse desastre

no dia 20, o Anna

pediu socorro.

Mais tarde osss...

Hoepcke

enviou por um informe tele-

gráfico da Comissão das

Obras das Portas que o vapor

estava encalhado na entrada

da Barra de Itajahy.

Em face da tal situação a

Empreza Hoepcke, no dia 21,

enviou a sua

representação

para o porto de

Itajahy, que vai prestar

socorros ao Anna.

Com efeito, destino é

que o Anna

seja removido

para o porto de

Florianópolis.

Entretanto, os passageiros

do Anna

estão a bordo.

Os passageiros

